



DESEMPENHO DE DIFERENTES FORRAGEIRAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA¹

LASCH, Chayane²; BORTOLOTTI, Rafael Pivotto³; ZAMBERLAN, João Fernando³, FIORIN, Jackson Ernani²; KOEFENDER, Jana²; MERA, Claudia Maria Prudêncio²; MACHADO, Juliana Medianeira²; PASINI, Mauricio Paulo Batistella²; PEREIRA, Alan Pacifico⁴; PASINATO, Ana Luíza²

Resumo: A produção leiteira no Rio Grande do Sul exerce um papel importante junto a economia do Estado. Basicamente, a atividade leiteira no estado é explorada por pequenos produtores e que utilizam como base alimentar dos seus rebanhos leiteiros, as forrageiras. Portanto, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o desempenho nutricional de diferentes forrageiras para a produção leiteira. Para tanto, foi instalado em área de produtor rural no Município de Salto do Jacuí, Região do Alto Jacuí um experimento em delineamento experimental blocos ao acaso com quatro repetições dimensionados em dois fatores, sendo o fator A o uso ou não de irrigação e o fator B oito tipos de forrageiras (Capim Sudão BRS Estribo, Milheto ADR 500, Milheto ADRF 6010, Milheto Campeiro, Sorgo Forrageiro AG 2501, Sorgo Forrageiro Nugrass 900F, Sorgo Forrageiro Nutribem e Sorgo Forrageiro Supremo). Não ocorreu interação em relação a utilização de irrigação no período avaliado que correspondia ao primeiro corte, pois neste período (40 dias) a precipitação pluviométrica foi de 326 mm. Este volume de água proveniente da precipitação ocorrida bastou para suprir a demanda hídrica das culturas forrageiras. Quando comparou-se os materiais avaliados, os mesmos apresentaram diferença entre si. Os materiais que apresentaram melhor desempenho foram o Sorgo Forrageiro Nugrass 900F e o Sorgo Forrageiro AG 2501 que produziram respectivamente 1316 e 1311 kg de leite/ton de massa seca. Na sequência os melhores materiais avaliados foram o Sorgo Forrageiro Supremo e o Capim Sudão BRS Estribo que produziram respectivamente 1281 e 1261 kg de leite/ton de massa seca; seguidos do Sorgo Forrageiro Nutribem e do Milheto ADRF 6010 (1202 e 117 kg de leite/ton de massa seca respectivamente) e do Milheto ADR 500 e Milheto Campeiro (1093 e 1092 kg de leite/ton de massa seca respectivamente). Os materiais Sorgo Forrageiro Nugrass 900F e o Sorgo Forrageiro AG 2501 foram os que produziram maior quantidade de leite/ton de massa seca.

Palavras-Chave: Pastagem. Nutrição. Alimento.

¹ EDITAL FAPERGS 05/2015 - PROCOREDES XII

² Universidade de Cruz Alta, bolsista voluntário do projeto. E-mail: chayanelasch@gmail.com; robercamera14@gmail.com; pasinatoanaluiza@gmail.com

³ Universidade de Cruz Alta, Professores. E-mail: rpbortolotto@unicruz.edu.br; jfzamberlan@unicruz.edu.br; jafiorin@unicruz.edu.br; jkoefender@unicruz.edu.br; cmera@unicruz.edu.br; julianamachado@unicruz.edu.br; mpasini@unicruz.edu.br.

⁴ EMATER, Tecnólogo em agricultura. E-mail: alan.pacifico.pereira@gmail.com